

## **Acupuntura no tratamento da dor e interprofissionalidade: revisão integrativa**

### **Acupuncture in pain management and interprofessionalism: integrative review**

DOI:10.34117/bjdv7n3-109

Recebimento dos originais: 08/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

#### **Mayara Soares Cunha Carvalho**

Doutorado em Ciências da Saúde - UFMA

Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro-MA. CEP: 65200-000

E-mail: mayara.sc@ufma.br

#### **Beatriz Fontenelle Costa**

Graduanda em Medicina

Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro-MA. CEP: 65200-000

E-mail: beatriz.fc@discente.ufma.br

#### **Clara Lima Lucena**

Graduanda em Medicina

Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro-MA. CEP: 65200-000

E-mail: clara.lucena@discente.ufma.br

#### **Laana Késia Ribeiro Muniz**

Graduanda em Medicina

Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro-MA. CEP: 65200-000

E-mail: laana.muniz@discente.ufma.br

#### **Magno da Glória Silva**

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro-MA. CEP: 65200-000

E-mail: magno.gs@discente.ufma.br

#### **Verônica Ramalho Vieira**

Graduanda em Enfermagem

Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro-MA. CEP: 65200-000

E-mail: veraviieira@gmail.com

#### **Doranilde Pimenta Souza Pereira**

Enfermeira

Secretaria Municipal de Saúde de Pinheiro – Maranhão

Endereço: Rua Trinta de Março, 688, Pinheiro – MA. CEP: 65200-000  
E-mail: nildalonsu@hotmail.com

**Jamilla Pires Ribeiro**

Fisioterapeuta

Secretaria Municipal de Saúde de Pinheiro – Maranhão

Endereço: Rua Trinta de Março, 688, Pinheiro – MA. CEP: 65200-000  
E-mail: jamillapires@yahoo.com.br

**Carlos Eduardo Neves Amorim**

Doutorado em Medicina (Nefrologia) - UNIFESP

Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro-MA. CEP: 65200-000  
E-mail: amorim.carlos@ufma.br

**Sara Fiterman Lima**

Doutorado em Saúde Coletiva - UFMA

Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro-MA. CEP: 65200-000  
E-mail: sara.fiterman@gmail.com

**Débora Luana Ribeiro Pessoa**

Doutorado em Biotecnologia - UFMA

Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro-MA. CEP: 65200-000  
E-mail: debora.luana@ufma.br

**RESUMO**

Objetivo: O objetivo desse estudo é analisar evidências científicas na literatura sobre o efeito da acupuntura no tratamento da dor, com enfoque na interprofissionalidade. Métodos: Revisão de literatura, incluindo seis artigos indexados em três bases de dados, usando palavras-chaves controladas. Resultados: Os estudos analisados mostraram eficácia da acupuntura no tratamento de dores como cefaleia, dor lombar na gravidez e outras, além da eficiência do trabalho interprofissional no uso de Práticas Integrativas. Conclusão: A acupuntura contribuiu na amenização de dores, mostrando ser uma prática integrativa que, aliada a interprofissionalidade, contribui para a promoção de saúde de forma simples.

**Palavras-chave:** Acupuntura, Dor, Práticas Integrativas, Interprofissional.

**ABSTRACT**

Objective: The objective of this study is to analyze scientific evidence in the literature on the effect of acupuncture in the treatment of pain, with a focus on interprofessionality. Methods: Literature review, including six articles indexed in three databases, using controlled keywords. Results: The analyzed studies showed the effectiveness of acupuncture in the treatment of pain such as headache, low back pain in pregnancy and others, in addition to the efficiency of interprofessional work in the use of Integrative Practices. Conclusion: Acupuncture contributed to pain relief, showing that it is an

integrative practice that, combined with interprofessionality, contributes to health promotion in a simple way.

**Keywords:** Acupuncture, Ache, Integrative Practices, Interprofessional

## 1 INTRODUÇÃO

A dor é uma condição de difícil compreensão e multifatorial, definida pela *International Association for the Study of Pain (IASP)* como uma “experiência sensorial e emocional desagradável associada a uma lesão real ou descrita em tais termos.

A dor pode ser classificada quanto a duração em aguda, que é definida como “dor de início recente e de provável duração limitada, havendo normalmente uma definição temporal e/ou causal”, ou crônica, que é uma dor prolongada com maior complexidade. Quanto ao tipo, ela pode ser nociceptiva, que surge devido a estímulos específicos a receptores da dor, ou não nociceptiva, que é produzida por disfunções nas células nervosas. (INÁCIO,2017)

A dor crônica persistente ocasiona desafios diários na vida das pessoas, tais como mudanças de papéis na família e na sociedade, responsabilidades e enfrentamento das consequências emocionais negativas, o que resulta em diminuição da qualidade de vida (SILVA, 2016). Inúmeras são as tentativas de amenizar as dores sofridas pelos indivíduos, desde a antiguidade até as mais recentes pesquisas científicas; assim, surgem o interesse e a curiosidade de profissional e paciente de buscarem novas alternativas de tratamentos tanto complementares como auxiliares (FREIRE,2018). Segundo Kornin (2016) um reflexo do crescimento da aceitação destas novas propostas em saúde é o aumento do nível de procura destas práticas que não pertencem à área da biomedicina ocidental, aquela do âmbito acadêmico.

O Ministério da Saúde, atendendo à necessidade de se conhecer experiências que já vêm sendo desenvolvidas na rede pública de muitos municípios e estados, adotou como estratégia a realização de um diagnóstico nacional que envolvesse as racionalidades já contempladas no Sistema Único de Saúde, entre as quais se destacam aquelas no âmbito da medicina tradicional chinesa/acupuntura (BRASIL,2018). A acupuntura, que é uma das mais procuradas, baseia-se na hipótese de que todas as funções do corpo são moduladas por canais, onde circula uma energia, e quando essa energia é bloqueada dentro do canal, surge patologia e dor, assim, ao inserir agulhas em pontos específicos pode-se

desbloquear os canais, restabelecendo o fluxo normal e aliviando a dor. (MENEZES, MOREIRA, BRANDÃO, 2010)

A integração de trabalhos pela equipe, em oposição ao agrupamento de agentes, é especialmente importante para refletir sobre o trabalho interprofissional com as Práticas Integrativas e Complementares (PIC). A perspectiva interprofissional é bastante distinta da multiprofissional, pois relaciona-se com o trabalho em equipes constituídas por diferentes profissionais, sem a necessária interação entre os membros e, por vezes, apenas dividindo o mesmo espaço, com limitada ou nenhuma interação; aquela compartilha objetivos, desenvolve identidade de equipe e busca o cuidado integral, levando em consideração o caráter complexo e dinâmico das necessidades de saúde de indivíduos e coletivos, considerados coprodutores dos atos em saúde. (BARROS, SPADACIO, COSTA, 2018)

A acupuntura compreende um conjunto de procedimentos que permitem o estímulo preciso de locais anatômicos definidos por meio da inserção de agulhas filiformes metálicas para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças (BRASIL, 2018; CAVALCANTE et al., 2020).

De acordo Pereira (2016) os mecanismos da acupuntura quando utilizados para tratar as condições locais produzem a cura por intermédio do estímulo das fibras nervosas na pele e no músculo, quando utilizados para provocar analgesia segmentar aliviam a dor com o percurso direto dos potenciais de ação desde o nervo até ao seu segmento particular na medula espinhal, onde deprimem a atividade do corno dorsal, reduzindo a sua resposta ao estímulo doloroso.

A analgesia pela acupuntura geralmente atinge seu pico dentro das primeiras 2 horas de tratamento. Esse tempo prolongado é sugestivo de que há um mecanismo de ação neuromodulatório responsável pelo efeito analgésico. Corroboram ainda com tal mecanismo a extensão espacial generalizada da analgesia (abrangendo o corpo todo) e a longa duração dos efeitos. A acupuntura pode bloquear a aferência dolorosa por pelo menos dois mecanismos: Inibição da atividade de neurônios transmissores de dor em nível medular e Inibição da aferência nociceptiva segundo a teoria de comportas (SANTOS, 2017). Sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar evidências científicas na literatura sobre o efeito da acupuntura no tratamento da dor, com enfoque na interprofissionalidade

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura elaborada a partir de bases de dados como Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e “Medical Literature Analysis and Retrieval System Online” (MEDLINE). Inicialmente, selecionou-se para a análise de dados 15 artigos publicados entre 2011 e 2019, que possuíam as palavras-chave “acupuntura”, “dor”, “práticas integrativas” e “interprofissional”. Após leitura prévia dos resumos, foram excluídos 8 publicações, usando como critérios de exclusão a ausência das palavras-chave selecionadas, o ano de publicação fora do intervalo pré-estabelecido e revisões de literatura, restando, dessa forma, 7 artigos que constituem a base dessa revisão de literatura.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa bibliográfica foram identificadas 15 publicações. Após a leitura dos títulos, 3 foram imediatamente excluídas. Na leitura dos resumos 2 trabalhos foram dispensados por serem relato de caso, 1 por serem artigos de revisão e 2 por não se restringirem à faixa etária pretendida. Nesse sentido, foi feita uma descrição individual de cada estudo selecionado, seguindo a ordem cronológica de publicação, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Estudos que relacionam o uso da acupuntura no controle da dor.

Autores/Ano/Título	Tipo de Estudo/População	Parâmetro	Resultados
Borin et al., 2011	Ensaio clínico aleatorizado duplo-cego População: 40 mulheres brancas dos 20 aos 40 anos	Avaliar os efeitos da acupuntura como recurso terapêutico na dor e na gravidade da desordem temporomandibular	No grupo ensaio, 10 sessões de acupuntura houve redução significativa no nível de dor e na gravidade da DTM, o que não foi registrado no grupo controle. Sem registro de efeitos adversos.
Zenelatto, 2013	Estudo de caso População: XX pacientes com síndrome do ombro doloroso	Avaliar o uso da acupressão auricular na Síndrome do Ombro Doloroso	Melhoras, após uma semana, e o score de dor passou de 13 para 25. Redução do uso de analgésicos e possíveis efeitos colaterais indesejados. Sem registro de efeitos adversos.

Stival, et al., 2014	Estudo randomizado controlado População: 36 pacientes portadores de fibromialgia	Avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento da fibromialgia, considerando-se como desfecho primário a resposta imediata da escala visual analógica (VAS) para avaliação da dor	Redução imediata da dor em pacientes com história de fibromialgia, após uma sessão de 20 min. Mais estudos com diferentes protocolos são necessários para confirmar essa hipótese. Sem registro de efeitos adversos.
Martins, et al., 2018	Estudo quase-experimental População: 180 mulheres com faixa etária de 25,5 anos e com idade gestacional entre 14 e 37 semanas	Avaliou o uso da acupuntura no tratamento da dor lombar em gestantes	Descrição de redução da dor em cada sessão, sendo que 3 gestantes receberam alta nas primeiras semanas do tratamento por relatarem não sentir mais dor. Sem registro de efeitos adversos.
Ruela, et al., 2018.	Ensaio clínico randomizado População: XX pacientes submetidos no tratamento quimioterápicos	Investigou o uso da acupuntura auricular no tratamento da dor oncológica	Grupo Experimental teve redução do nível de dor, classificando-a como leve na última semana, e o Grupo Placebo manteve o nível de dor da primeira semana. Diminuição do uso de medicações agressivas nos pacientes oncológicos Sem registro de efeitos adversos.
Moura, et al., 2019	Ensaio clínico aleatorizado duplo-cego População: 930 indivíduos dos 18 aos 90 anos	Investigar se a acupuntura auricular seria eficaz no tratamento de dor crônica na coluna em adultos.	A acupuntura auricular ocasionou apenas a redução temporária da intensidade da dor, reduzindo a intensidade da dor em 80%, nos outros 20%, os efeitos das intervenções nos grupos experimental e controle foram equivalentes. Sem registro de efeitos adversos.

Borin et al., 2011, verificou em seu estudo com 40 mulheres, brancas, com idade entre 20 e 40 anos, divididas em dois grupos: acupuntura, que realizou intervenção duas vezes por semana, e controle, que não realizou tratamento. Todas relataram dor na região da articulação temporomandibular e músculos mastigatório. Houve melhora no nível de gravidade pelo Índice Craniomandibular e pelo Índice de Fonseca de indivíduos com

desordem temporomandibular (DTM) após o tratamento por acupuntura e no nível de dor, concluindo que a acupuntura promove redução significativa no nível de dor e na gravidade da DTM, o que não foi registrado no grupo controle.

Zanelatto, 2013, realizou o estudo de um artigo que trata da acupressão auricular em pacientes com a síndrome do ombro doloroso, por meio de esferas de cristais e de questionário *Penn Shoulder Score*. Após uma semana de tratamento, a paciente relatou melhoras e o score de dor passou de 13 para 25. Esse estudo mostra a possibilidade desse método de tratamento em alterações osteoarticulares dos ombros, reduzindo o uso de analgésicos e possíveis efeitos colaterais indesejados.

Stival et al., 2014, relatou em sua pesquisa, através do estudo em 36 pacientes portadores de fibromialgia, distribuídos de maneira randomizada em dois grupos: o primeiro de 21 pacientes foi submetido à acupuntura, o segundo de 15 pacientes recebeu a acupuntura sham, a qual consiste em agulhamento placebo. Nesse procedimento, após a intervenção proposta, acupuntura aplicada aos moldes da Medicina Tradicional Chinesa, tem efeito importante na redução imediata da dor em pacientes com história de fibromialgia quando comparada aos efeitos da acupuntura simulada. Porém, mais estudos com diferentes protocolos são necessários para confirmar essa hipótese.

Martins, et al., 2018, avaliou o uso da acupuntura no tratamento da dor lombar em gestantes, relatando um estudo quase-experimental realizado em mulheres com idade gestacional entre 14 e 37 semanas com queixa de dor lombar. O estudo foi feito com 180 mulheres com faixa etária média de 25,5 anos. Após o início da aplicação da acupuntura auricular com a sistêmica nas pacientes, observou-se uma descrição de redução da dor em cada sessão, sendo que 3 gestantes receberam alta nas primeiras semanas do tratamento por relatarem não sentir mais dor. Confirmam, assim, o alívio da dor nas gestantes após o tratamento, sendo de extrema importância para as considerações clínicas de uma paciente gestante, visto que a permanência desse tipo de dor pode causar complicações durante toda a gravidez, incluindo o parto.

Ruela, et al., 2018, relatou em um ensaio clínico randomizado que aborda a acupuntura auricular no tratamento da dor oncológica, a realização de um estudo em pacientes submetidos a tratamento quimioterápico, separando-os em dois grupos: Grupo Experimental, em que foram aplicados os pontos *Shenmen*, Rim, Simpático, Relaxamento Muscular e os pontos do equilíbrio energético, e Grupo Placebo, em que foram aplicados os pontos Olho e Traqueia. Observou-se que o Grupo Experimental teve redução do nível de dor, classificando-a como leve na última semana, e o Grupo Placebo

manteve o nível de dor da primeira semana. Tal estudo mostra a eficácia da acupuntura no tratamento desse tipo de dor e a importância desse método na diminuição do uso de medicações agressivas nos pacientes oncológicos, que já são submetidos a fortes reações adversas decorrentes da quimioterapia usada.

Moura et al., 2019, em uma revisão sistemática de literatura, houve um total de 930 indivíduos participantes dos estudos selecionados, com idades variando entre 18 e 90 anos, sendo 462 nos grupos que receberam acupuntura auricular, e 468 nos grupos-controle. Todos apresentavam condições crônicas de dor na região da coluna vertebral, relatando que a acupuntura auricular foi eficaz apenas na redução temporária da intensidade da dor, reduzindo a intensidade da dor em 80% dos estudos, nos outros 20%, os efeitos das intervenções nos grupos experimental e controle foram equivalentes.

Barros, Spadacio, Costa, 2018, por meio de um estudo, observou forte semelhança entre as PIC como estratégias de integração entre as diferentes profissões e a formação de conexões e interfaces entre os profissionais; articulação de práticas e saberes no enfrentamento de cada situação identificada; construção da alteridade entre os profissionais; superação da inércia e indiferença burocrática; e reconhecimento e respeito aos diferentes conhecimentos. Além disso, identificou-se as PIC como uma perspectiva de prevenção e produção da saúde com a recomposição de processos de trabalhos distintos; a quebra da divisão do processo de trabalho; corresponsabilização pelos problemas apresentados à equipe; e o estímulo ao trabalho partilhado.

#### 4 CONCLUSÃO

Pode-se perceber, portanto, que a grande maioria dos artigos analisados nesta revisão de literatura indicam que as técnicas de acupuntura são eficientes no tratamento da dor. A interprofissionalidade no uso das Práticas Integrativas mostrou-se extremamente importante no intuito de aproximar os profissionais da saúde tendo em vista a promoção de saúde dos pacientes de forma prática e prazerosa, fortalecendo o trabalho em equipe, e por consequência, alcançando maiores resultados no campo da Atenção Básica à saúde. As patologias mais observadas foram cefaleia, dor lombar, fibromialgia, dores de parto e outras. De uma maneira geral, as principais patologias em que foi possível observar a eficácia da acupuntura são dores de vertente muscular. No entanto, concluir que essa forma de tratamento é eficiente no tratamento de dor em quaisquer circunstâncias seria imprudente, uma vez que a quantidade de estudos realizados nessas áreas ainda é reduzida; e, que há estudos que indicam a ineficiência da

acupuntura em tratamento de algumas doenças. Dessa forma, faz-se necessária uma gama maior e mais diversificada de estudos referentes a esse tópico para que as controvérsias sejam elucidadas; e, que os caminhos para se alcançar os benefícios do tratamento sejam mais bem delimitados e esclarecidos.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Nelson; SPADACIO, Cristiane; COSTA, Marcelo. Trabalho Interprofissional e as Práticas Integrativas e Complementares no contexto da Atenção Primária à Saúde: potenciais e desafios. 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CINTRA, Maria Elisa Rizzi; FIGUEIREDO, Regina. Acupuntura e promoção de saúde: possibilidades no serviço público de saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 14, p. 139-154, 2010.

CAVALCANTE, Samara Kelly da Silva et al. Abordagem terapêutica multidisciplinar para o tratamento de dores orofaciais: Uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.7, p. p.44293-44310, 2020.

DA SILVA BORIN, Graciele et al. Acupuntura como recurso terapêutico na dor e na gravidade da desordem temporomandibular. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 18, n. 3, p. 217-222, 2011.

FREIRE, Julliana Cariry Palhano; FREIRE, Stéphanie Cariry Palhano; DIAS-RIBEIRO, Eduardo. Análise da acupuntura no tratamento de dores orofaciais: estudo de casos. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 30, n. 1, p. 16-20, 2018.

KORNIN, Alan et al. O processo de regulamentação da acupuntura no Brasil: um mapeamento dos discursos de atores e entidades protagonistas. 2016.

MARTINS, Eveliny Silva et al. Tratamento com acupuntura: avaliação multidimensional da dor lombar em gestantes. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 52, 2018.

MOURA, Caroline de Castro et al. Acupuntura auricular para dor crônica nas costas em adultos: revisão sistemática e metanálise. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 53, 2019.

OLIVEIRA, Alessandra Andréa de Castro; OLIVEIRA, Lucienne Cruz. A efetividade da acupuntura no tratamento dos portadores de cefaléia. *HÓRUS*, v. 6, n. 1, p. 77-91, 2017.

PEREIRA, Marisa. **Acupuntura, dor**. 2016. Dissertação de Mestrado.

RUELA, Ludmila de Oliveira et al. Efetividade da acupuntura auricular no tratamento da dor oncológica: ensaio clínico randomizado. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 52, p. e03402-e03402, 2018.

SANTOS, Mariane Ferreira dos et al. O efeito analgésico da acupuntura na dor crônica e sua aplicabilidade no Sistema Único de Saúde: Revisão da literatura. 2017.

STIVAL, Rebecca Saray Marchesini et al. Acupuntura na fibromialgia: um estudo randomizado-controlado abordando a resposta imediata da dor. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 54, n. 6, p. 431-436, 2014.

ZANELATTO, Ana Paula. Avaliação da acupressão auricular na Síndrome do Ombro Doloroso: estudo de caso. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 66, n. 5, p. 694-701, 2013.